**guião para a adoração ao santíssimo**

**3.º dia de oração pela unidade dos cristãos**

20 de janeiro de 2019



**Procurarás a justiça, nada além da justiça.**

Deuteronómio 16,18-20

P. Presidente | A. Assembleia | L.Leitor

**Cântico eucarístico enquanto se expõe o Santíssimo**

1. *Aquele que preside vai ao sacrário, traz o vaso (píxide) com a hóstia, coloca-a na luneta da custódia, que está sobre o altar.*
2. *Aquele que preside (ou outro ministro) repõe o vaso no sacrário e todos se ajoelham diante do Santíssimo Sacramento.*
3. *Procede-se à incensação (feita por aquele que preside à oração ou por outrem), com três ductos do turíbulo, sendo que o ducto é cada uma das oscilações que se imprimem ao turíbulo, para diante e para trás*.
4. *Um cântico ou oração acompanha a incensação: Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.* (3 X)ou outro…

**Chamamento à adoração**

P. Adoremos o Deus Uno e trino. A cada louvor, digamos**:**

R. **Nós Te adoramos.**

P. Deus, nosso Pai, Tu coroas a criação com justiça e misericórdia.

TODOS: **Nós Te adoramos.**

P. Jesus Cristo, a Tua Cruz traz nova vida e justiça!

TODOS: **Nós Te adoramos.**

P. Espírito Santo, Tu inspiras os nossos corações para agirmos de modo justo.

TODOS: **Nós Te adoramos.**

**Palavras introdutórias**

P. Neste domingo, dia 20 de janeiro, vivemos o terceiro dia da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos: católicos, ortodoxos, protestantes, anglicanos. Unimo-nos para rezar, diante de Jesus, presente na Eucaristia. A Eucaristia é o grande sacramento da unidade. Diz o mais antigo catecismo da Igreja, a Didaquê:

L1: “Da mesma forma, que este pão partido foi semeado sobre as colinas e depois recolhido para se tornar um, assim também seja reunida a tua Igreja desde os confins da terra no teu Reino, porque teu é o poder e a glória, por Jesus Cristo, para sempre" (Didaqué 9,4).

P. Contemplemos a Hóstia consagrada e nela a expressão desta unidade de um único pão feito de muitos grãos.

**Silêncio**

P. Este ano, o tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, escolhido pelas Igrejas na Indonésia é “*Procurarás a justiça, nada mais que a justiça*”. Pode ler-se no livro do Deuteronómio:

L1 (ler do ambão): Não defraudarás o direito, não alimentarás parcialidade, não aceitarás presentes, pois o presente cega os olhos dos sábios e compromete a causa dos justos. Procurarás a justiça, nada além da justiça, a fim de viver e tomar posse da terra que o Senhor, teu Deus, te concede.

P. Esse tema é imperativo, por causa das recorrentes situações que trazem divisões e conflitos. Ao orarmos juntos, recordamos que, como membros do corpo de Cristo, somos chamados a buscar e tornar visível a justiça. A nossa unidade em Cristo capacita-nos para tomar parte na luta mais ampla pela justiça e promover a dignidade da vida.

**Cântico**

**Oração de arrependimento**

P. Amados irmãos e irmãs, confessemos diante do Senhor que temos pecado e peçamos o seu perdão para que a nossa oração seja agradável a Deus.

L1: Deus compassivo, escolheste pastores para o teu rebanho. Jesus, teu Filho, ensinou-os a agir de modo justo. Estamos conscientes de que, no seu ministério, às vezes se comportaram injustamente em relação às pessoas que lhes confiaste, priorizando os que estão mais próximos de si ou têm uma posição social mais elevada, ignorando os diferentes, os pobres e os menos valorizados na sociedade, temendo defender os oprimidos, usando mal os recursos da Igreja. Esses atos têm levado certas pessoas a afastar-se da tua Igreja. Senhor, tem piedade de nós!

TODOS: **Senhor, tem piedade de nós.** *(esta resposta pode ser cantada)*

L2:Deus amoroso, reuniste-nos como membros do teu rebanho. Jesus, teu Filho, ensinou-nos a amarmo-nos uns aos outros como sinal de sermos seus discípulos. Confessamos que temos falhado na vivência desse mandamento de amor, olhando os membros de outras Igrejas como rivais, sendo hostis uns com os outros e lentos para perdoar, focalizando-nos apenas nos nossos interesses pessoais, ignorando as necessidades de irmãos e irmãs, excluindo os que não partilham o nosso ponto de vista. Agindo desse modo, as nossas atitudes fortalecem as paredes que nos dividem. Cristo, tem piedade de nós!

TODOS: **Cristo, tem piedade de nós!**

L3:Deus cheio de graça, encarregaste-nos de fazer da nossa Casa comum um lugar de justiça para todos. No teu generoso amor, mandas chuva para os justos e os injustos e, em Jesus, ensinas-nos a amar sem discriminação. Confessamos que temos falhado no seguimento desses ensinamentos, desrespeitando o nosso próximo, espalhando falsidades nas variadas redes sociais, participando na quebra da harmonia social. A nossa conduta traz o risco de fazer do mundo um campo com barreiras que já não levam a justiça a toda a criação. Senhor, tem piedade de nós.

TODOS: **Senhor, tem piedade de nós.**

P.Que o Senhor Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

TODOS: **Ámen.**

**Cântico**

P. Pela comunhão eucarística, a Igreja é consolidada igualmente na sua unidade de corpo de Cristo. A este *efeito unificador* que tem a participação no banquete eucarístico, alude S. Paulo quando diz aos Coríntios (*1 Cor* 10, 16-17):

L1 (ler do ambão): O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Uma vez que há um só pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.

P. Concreto e profundo, S. João Crisóstomo comenta:

«Com efeito, o que é o pão? É o corpo de Cristo.

E em que se transformam aqueles que o recebem?

No corpo de Cristo;

não muitos corpos, mas um só corpo.

De facto, tal como o pão é um só

apesar de constituído por muitos grãos,

e estes, embora não se vejam, todavia estão no pão,

de tal modo que a sua diferença

desapareceu devido à sua perfeita e recíproca fusão,

assim também nós estamos unidos reciprocamente entre nós

e, todos juntos, com Cristo».

L2: Citando este texto, comenta São João Paulo II: “A argumentação é linear: a nossa união com Cristo, que é dom e graça para cada um, faz com que, n'Ele, sejamos parte também do seu corpo total que é a Igreja. A Eucaristia consolida a incorporação em Cristo operada no Batismo pelo dom do Espírito” (Ec. Euch, 23).

**Compromisso com a Justiça, a Misericórdia e a Unidade**

P.Jesus Cristo ora pela unidade dos seus discípulos. O dom da sua vida é justiça para o mundo. Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a seguir juntos no seu caminho. Ouçamos o seu apelo, dizendo:

R. **Espírito Santo, uni-nos em ação!**

L1:Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a conservar as nossas vidas livres do amor ao dinheiro e a estar contentes com o que temos.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L2:Vamos romper o ciclo da ganância e viver em simplicidade.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L1:Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a proclamar libertação aos cativos e às vítimas de todas as formas de violência.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L2:Vamos ajudá-los a viver com dignidade.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L1:Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a estender hospitalidade aos migrantes.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L2:Vamos superar-nos uns aos outros, sabendo honrar esse apelo.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L1:Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a proclamar a boa nova ao conjunto da criação.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L2:Vamos proteger a vida e a beleza da criação de Deus.

TODOS: **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

**Cântico**

P. Foi-te dado a conhecer, ó homem, o que é bom, o que o Senhor exige de ti: nada mais que respeitar o direito, amar a fidelidade, e aplicar-te a caminhar com o teu Deus (cf. Miqueias 6,8). Por isso nos comprometemos a ter atos de justiça.

P. Deus, cheio de graça, tens mostrado a tua compaixão e o teu cuidado com toda a criação. O teu amor inspira-nos a oferecer esses compromissos para agir com justiça, amando os outros de todo o coração, seja qual for o seu ambiente cultural, religioso ou étnico. Aceita agora as nossas ofertas e transforma-as em ação pela unidade da tua Igreja. Assim Te pedimos, por teu Filho Jesus Cristo, no poder do Espírito Santo, que contigo vive como Deus uno, em todos os tempos e para sempre.

TODOS: **Amém.**

P. Diz-nos São João Paulo II: “Quando se considera a Eucaristia como sacramento da comunhão eclesial, há um tema que, pela sua importância, não pode ser transcurado: refiro-me à sua *relação com o empenho ecuménico*. A aspiração por chegar à meta da unidade impele-nos a voltar o olhar para a Eucaristia, que é o sacramento supremo da unidade do povo de Deus, a sua condigna expressão e fonte insuperável. Na celebração do sacrifício eucarístico, a Igreja eleva a sua prece a Deus, Pai de misericórdia, para que conceda aos seus filhos a plenitude do Espírito Santo de modo que se tornem, em Cristo, um só corpo e um só espírito” (Ecc. Euch. 43). Em silêncio peçamos ao Senhor a graça desta unidade entre os cristãos.

**Silêncio**

**Orações comunitárias**

P. Elevemos ao Senhor as nossas preces em comum pela Igreja e pelas necessidades de toda a humanidade, dizendo:

R. **Ó Deus, ouve a nossa prece e dá-nos paixão pela unidade.**

L1: Das ilhas e dos oceanos, nós Te adoramos, ó Deus, o Criador da vida.

Ao longo das montanhas e dos vales,

nós Te louvamos, ó Deus, Salvador do mundo.

Com as línguas de todas as nações,

nós Te agradecemos, ó Deus,

o conforto de corpos e almas.

Viemos diante de Ti trazendo as nossas cargas e esperanças. Hoje Te pedimos:

TODOS: **Ó Deus, ouve a nossa prece e dá-nos paixão pela unidade.**

L2: Oramos por aqueles que vivem no seio da injustiça. Encoraja-nos para podermos levantar as suas vozes e fortalecer as suas esperanças. Oramos por aqueles que continuam a perpetuar a injustiça. Que a tua bondade encha os nossos corações e faça de nós agentes de liberdade e de esperança. Oramos por todas as instituições e pessoas que defendem a justiça. Queremos agir com justiça, de acordo com as tuas palavras. Hoje Te pedimos:

TODOS: **Ó Deus, ouve a nossa prece e dá-nos paixão pela unidade.**

L1: Oramos pela unidade visível da Igreja. Conduz-nos para podermos atender à prece de Jesus para que sejamos um e trabalhemos juntos para manifestar o teu Reino. Hoje Te pedimos:

TODOS: **Ó Deus, ouve a nossa prece e dá-nos paixão pela unidade.**

L2: Nós Te agradecemos pelas muitas cores, culturas e costumes que partilhamos neste mundo. Nas nossas diferenças, que o teu amor nos una. Capacita-nos para agir juntos, sustentando a vida e fazendo deste mundo uma casa justa e pacífica para toda a humanidade. Hoje Te pedimos:

TODOS: **Ó Deus, ouve a nossa prece e dá-nos paixão pela unidade.**

P. Irmãos e irmãs: nós temos o desejo ardente de celebrar juntos a única Eucaristia do Senhor, e este desejo torna-se já um louvor comum, uma mesma imploração. Juntos dirigimo-nos ao Pai e fazemo-lo cada vez mais com um só coração» (*Ecc. Euch.* 44). Rezemos a oração que o Senhor nos ensinou.

**Pai-Nosso**

**Oração** própria do 3.º dia da oração pela unidade dos cristãos (20 de janeiro)

P. Pai, Filho, Espírito Santo, um só Deus,

nós Te louvamos pela tua grande glória, que se manifestou na criação.

Dá-nos um coração aberto para acolher todos os que sofrem discriminação.

Ajuda-nos a crescer no amor, superando preconceitos e injustiças.

Dá-nos a graça que faz respeitar o que há de único e especial em cada pessoa,

para que, na nossa diversidade, possamos viver a experiência da unidade.

Essa é a prece que fazemos em Teu nome.

TODOS: Ámen.

**Bênção do Santíssimo***(se for o diácono ou presbítero a presidir)*

**Cântico:** *Veneremos, adoremos a presença do Senhor. (ou outro)*

1. *Aquele que preside aproxima-se do altar, genuflete e ajoelha.*
2. *Enquanto se canta, aquele que preside (ou outro) incensa o Santíssimo Sacramento.*
3. *Terminado o canto aquele que preside, de pé, reza:*

P. Oremos.

Silêncio

P. Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa Paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

*1) Terminada a oração, aquele que preside (se for diácono ou presbítero), tomando o véu de ombros, genuflete, toma a custódia nas mãos e com ela faz o sinal da cruz sobre o povo, sem dizer nada.*

*2) Se for um leigo a presidir, não faz a bênção, mas pode fazer as seguintes invocações de louvor. As mesmas invocações serão feitas a seguir à oração, quer por um ministro leigo, quer por um ministro ordenado (diácono ou presbítero).*

Bendito seja Deus.

Bendito o Seu santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o Seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a Sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a Sua gloriosa Assunção.

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, Seu castíssimo esposo.

Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos.

1. *Aquele que preside vai buscar o vaso e nele coloca a sagrada hóstia que esteve exposta. E recoloca o vaso no sacrário.*
2. *Os fiéis devem permanecer de joelhos até se fechar o sacrário.*
3. *Entretanto, este gesto pode ser acompanhado de um cântico eucarístico.*

**Cântico eucarístico**

**Reposição do Santíssimo**

**Despedida**

P. Ao sair deste encontro, todos são convidados a continuar a orar pela unidade dos cristãos. Que o Senhor envolva cada um com amor e faça a bondade fluir de nós. Que Deus faça arder em cada um a coragem e nos transforme em agentes da sua justiça e paz. Que o Senhor nos dê humildade e perseverança para alimentar a unidade.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Para sempre seja louvado com Sua Mãe, Maria Santíssima.